



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Preditores de placa visível em pacientes em atendimento clínico odontológico integrado - um estudo longitudinal retrospectivo
<b>Autor</b>	NATALIA CALDEIRA SILVA
<b>Orientador</b>	ALEX NOGUEIRA HAAS

A literatura é escassa sobre fatores que podem afetar o controle do biofilme supragengival durante o tratamento odontológico integrado (TOI). Objetivou-se avaliar preditores de mudanças de placa supragengival durante TOI. Este estudo observacional longitudinal retrospectivo foi realizado com prontuários das Clínicas Odontológicas Integradas da faculdade de Odontologia da UFRGS. Do total de 204 prontuários elegíveis, 91 foram incluídos. Foram coletados dados demográficos (sexo, idade e queixa principal), comportamentais (frequência de escovação e hábito de higiene interdental) e clínicos (placa visível e tratamento periodontal realizado). O desfecho foi a diferença do índice de placa visível (IPV) antes e após o tratamento odontológico. A mediana do tempo decorrido entre os exames inicial e final de placa foi igual a 8,6 meses. Após TOI, houve redução significativa no IPV de  $32,8 \pm 27,9\%$  para  $17,4 \pm 19,4\%$  (Wilcoxon  $p < 0,001$ ). Usando regressão linear multivariada, dois preditores significativos foram observados. Pacientes que tiveram IPV registrado em menos de 12 meses tiveram redução significativamente maior de placa do que aqueles com intervalo  $> 12$  meses ( $\beta = 12,5 \pm 5,8$   $p = 0,03$ ). Queixas principais relacionadas a necessidades de tratamento estiveram associadas a menor quantidade de placa ao longo do tratamento do que queixas pontuais ( $\beta = 11,3 \pm 5,5$   $p = 0,04$ ). Conclui-se que pacientes com atenção mais frequente para o controle de placa e com queixas principais relacionadas a tratamentos mais amplos terão melhor controle de placa supragengival ao longo do TOI.